



**ATA DA 11.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3.ª
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARRAZES E BAROSA
28 de junho de 2024**

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, no Auditório dos Bombeiros Voluntários de Leiria pelas 21,00 horas, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, em sessão ordinária.

O Presidente da Assembleia de Freguesia começou por informar que só iriam estar presentes 17 Membros, uma vez que dois Membros do PSD, Eduarda Nunes e Fernando Ponte, não poderiam estar presentes por terem tido um imprevisto de última hora, não tendo sido possível a sua substituição pelo respetivo partido.

Fez os cumprimentos habituais a todos os presentes com um agradecimento especial à direção dos Bombeiros Voluntários de Leiria, na pessoa do seu Presidente, Comandante José Carlos Almeida Lopes, pela cedência do auditório para receber a Assembleia de Freguesia.

Informou ainda que na mesa, só iria estar presente ele e o segundo-secretário, Jorge Resende, perguntando se alguém se opunha? Não tendo havido oposição a esta proposta, a mesa da AF funcionou só com o Presidente e o 2º Secretário. De seguida anunciou as substituições nas respetivas bancadas, assim:

Na bancada do PS a Membro da AF Ana Cristina Teixeira é substituída pela Gracinda Rodrigues, agradecendo a sua disponibilidade por estar presente e na bancada do PSD o membro Fábio Bernardino é substituído pela Sandra Santos.

Por parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: o Presidente, Paulo Clemente; a Secretária, Catarina Dias; o Tesoureiro, Rui Caseiro e os Vogais Inês Martins, José Seíça e José Violante.

Havendo quórum declarou aberta a sessão e, nos termos do n.º 1 do artigo 23º do Regimento, declarou aberto o período destinado ao público, solicitando as respetivas inscrições, tendo-se inscrito os seguintes fregueses: Jorge Rafael Lopes Morais de Marrazes, Comandante José Carlos Almeida Lopes de Outeiros da Gândara e José Marques de Marrazes.

I – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Pela ordem de inscrição, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra aos inscritos.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

JORGE RAFAEL LOPES MORAIS (RESIDENTE EM MARRAZES)

- Vem perguntar se desta vez há contrapartidas para ser construído um espaço que seja para as crianças e jovens desta Freguesia se divertirem, após a conclusão de uma obra daquela envergadura e uma vez que a freguesia carece de imensas coisas. Está ligado ao desporto, a crianças e adolescentes que não têm um parque infantil, um ringue desportivo porque foi destruído o que havia junto do Rancho Folclórico de Leiria. Está presente para vir dar a palavra deles, são jogadores dele, foram jogadores dele, crianças, jovens, que desde o Janardo, Pinheiros, Marinheiros, Marrazes, não têm um parque infantil, não têm um ring desportivo, espaços públicos para crianças e adolescentes não existem. Ficou muito surpreendido com a obra, não é político nem nunca foi, está ligado ao desporto é treinador, o partido dele é o Sport Clube Leiria e Marrazes e veio falar pelos jovens Marrazenses que sentem muita carência de espaços públicos para eles, pede para não voltar a repetir-se o espelho do parque infantil que está atrás da junta ou do único ring que existia ao pé da obra do Rancho Folclórico de Leiria, neste momento não existe nenhum ring, campo de Basquete, campo de Ténis, qualquer coisa, para andar de patins, não existe nada na Freguesia para se poder sair á rua com os filhos e levá-los a algum sitio para se divertirem um pouco. Todos nós pagamos impostos, não devia ter a ver com a cor do partido, mas sim com a quantidade de habitantes que existe na Freguesia, são esses habitantes que pagam impostos e devemos ter também direito a alguma coisa. Refere o Bairro Sá Carneiro que consegue ter um campo multijogos novo, um parque infantil, ainda bem e é um Bairro Social, nós somos uma grande freguesia com mais de 30 000mil habitantes e temos de trabalhar para nós, pelos nossos filhos para eles poderem sair dos Tablets.

Abrimos as portas ao Rancho Folclórico de Leiria, não tem nada contra, mas há muitas outras Freguesias em Leiria que não têm espaço para eles, assim veio para os Marrazes e está tudo certo até porque adora cultura, é só um exemplo que está a usar. O ring foi destruído, logo deve haver outro espaço para os nossos jovens, somos uma grande freguesia, pode ser uma piscina no Janardo ou um campo de Ténis, nos Outeiros construam outra coisa, em qualquer lado.

Agradece a oportunidade de poder ter falado, deseja que o executivo faça um excelente trabalho porque somos muitos e é bom ao domingo de manhã, quando se abre a porta ver a população vir votar, é bom, muito bom, mas no fundo é pouco!

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta ao Sr. Presidente da União de Freguesias se pretende responder já a intervenção ou no final a todas, este por sua vez diz que pretende



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

responder já e é lhe dada a palavra.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Cumprimenta o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e seu Secretário, os colegas do Executivo, os membros da Assembleia dos vários partidos, o público presente e os que assistem através das redes sociais, nomeadamente pelo Facebook.

Referente à intervenção do senhor Jorge Rafael Lopes Morais, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Primeiro quer dizer que discorda completamente com o que disse, porque não tem a noção dos equipamentos que existem pela freguesia, começando pelo Janardo que em 2004 ou 2005 foi investido 300,000 € num equipamento que está ao abandono, cheio de silvas, com os balneários todos partidos e etc. e etc., se quiser terá uma visita guiada pelo espaço, Pinheiros também teve um equipamento investido pela Câmara Municipal o qual está todo destruído. Em relação a parques infantis, o Janardo tem um parque construído de novo para as crianças, para este ano está no plano plurianual de investimento a construção de um novo parque infantil para Marrazes, Quinta da Maligueira e Barosa.

- Depois dizer-lhe que o Bairro Sá Carneiro tem um equipamento, mas é de todos, o parque infantil e desportivo não é só deles, existem pessoas que fazem distinção entre um Bairro e uma Freguesia a qual não deve ser feita, é de todos, foi financiado por fundos públicos, por isso é de todos e é para todos, é só querer ir lá com quem quiser e usufruir do equipamento.

- Em relação ao Rancho é para nós uma honra o ter cá, por exemplo, estamos neste momento nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Leiria, mas há quem defenda que devia chamar-se de Marrazes, o nome não é o mais relevante, mas sim o que eles fazem e representam para a população da Freguesia de Marrazes e Barosa.

- Em relação ao ring, como deve saber, não reunia as normas de segurança para estar aberto e como tal teve de ser destruído, uma vez que foi construído o novo no Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro o qual é público, não foi financiado pela junta e é para todos, até pode ser usado por Leiria.

- Quando refere "a grande obra quais são as contrapartidas" não sabe de qual é a obra que está a falar, esclarece em primeiro lugar que o terreno onde está a ser construída a residência da CERCILEI para os seus residentes com deficiência, não é da Junta de Freguesia de Marrazes, mas é da Câmara Municipal de Leiria o qual foi cedido já há uns anos para esse fim. Em segundo lugar o investimento que está a ser feito são de três milhões de Euros, em que uma parte é financiada pela UPRR, quatro centos mil Euros são da CML, outros trezentos, se não está em erro pela Câmara da Batalha e de Porto de Mós e o restante dinheiro que falta é um empréstimo que a própria CERCILEI



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

está a fazer para a sua construção. Por isso, não é território da Junta de Marrazes e mesmo que fosse, é uma causa que todos devemos defender, porque hoje os nossos filhos estão bem, amanhã não sabemos, não gostaríamos de estar na pele de um pai que tem um filho com condições especiais, porque um dia vai embora, mas o filho fica cá e quem toma conta dele? Esta é que é a grande questão, estas instituições devem ser defendidas porque prestam um serviço, que sabe Deus, quantos pais sofrem por ter uma criança, um adulto naquelas condições. Por isso, se fosse da Junta, seria também uma boa ajuda para aqueles pais e para aquela instituição que presta um serviço notável, grande parte dos utentes são de Marrazes e precisam também ser ajudados.

- Sendo assim já explicou que em relação ao Janardo tem um equipamento que foi investido pela CML e está ao abandono por questões de gestão de Associação o mesmo acontece nos Pinheiros .O dinheiro não é infinito, está-se a proceder de acordo com os orçamentos que se vai tendo e a investir em todos os parques que existem, alguns, por exemplo o da Aldeia do Desporto vai ser retirado do sitio onde está para criar outras valências, como está um centro escolar em construção aproveitamos e construímos ao lado um parque infantil que permita as crianças irem para ali e os pais possam usufruir desse espaço e depois vai se criando esses pontos que estava a falar, um campo de Basquete, uma campo de Handebol ou de Voleibol, depende, temos ali um território que queremos tornar numa área onde as família possam estar, conviver, fazer o seu Lazer e fazer a sua manutenção, mas tudo com conta peso e medida porque não há três ou quatro milhões para investir ali num dia, num ano só.

O Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia agradece ao Senhor Presidente da Junta e dá a palavra ao Senhor Comandante José Carlos Almeida Lopes.

COMANDANTE JOSÉ CARLOS ALMEIDA LOPES (RESIDENTE EM OUTEIROS DA GANDARA)

Cumprimenta todos os presentes e espera que se sintam bem neste espaço que é a casa de todos, refere que tudo o que está naquela casa é pertença da Freguesia de Marrazes e Barosa porque os Bombeiros têm o direito e superfície de terreno, mas felizmente e ainda bem que no documento de cedência de direitos de superfície está escrito que quando deixar de existir este quartel de Bombeiros tudo isto é da União de Freguesias de Marrazes e Barosa. Posto isto teria que hoje vir aqui intervir porque os Bombeiros dele não o perdoariam se não aproveitasse a oportunidade para abordar aqui três questões:

- A primeira questão refere-se ao facto de no início de setembro começar a haver maior trânsito devido a abertura do novo centro escolar, agradecia que houvesse alguma atenção para que fosse repostos a sinalética de toda a zona dos Bombeiros que ao longo dos anos foi sendo retirada e



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

não foi reposta, nomeadamente as placas de chamada de atenção de saída de viaturas de emergência, todas elas desapareceram, existe também na Rua dos Bombeiros Voluntários uma placa de Stop que não foi reposta, uma vez que a partir de setembro irão ter muito mais movimento rodoviário, será fundamental estar tudo muito bem sinalizado, como todos sabem infelizmente há muito movimento de viaturas de emergência a sair nesta zona e para o bem-estar da população deve estar tudo bem sinalizado, se for necessário disponibiliza-se para mostrar onde faltam as placas.

- A outra questão é em relação à dificuldade na circulação rodoviária, a qual vai ser pior a partir de setembro, sugere que fazendo um estudo aprofundado sobre a possibilidade de a Rua/ Travessa da Baquelite ser colocada só com um sentido poderá ser uma solução para ajudar a escoar algum trânsito principalmente em horas de ponta.

- Por último vem falar da rotunda que teve de ser dada pelo INTERMARCHÉ como contrapartida quando veio para os Marrazes, a qual foi cedida para homenagear os bombeiros e ao longo dos anos sofreu um acidente e foi alvo de pilhagens em que alguns objetos desapareceram de lá. Na altura foi alertado para compor a rotunda, a pessoa que teve o acidente não tinha seguro, mas havia a possibilidade de se recorrer ao instituto nacional de seguros e ao fundo de garantia automóvel, não foi reparada na altura sendo informado que a Junta queria colocar ali um monumento mais digno de homenagem aos bombeiros. Já passaram doze ou quatorze anos e houve duas campanhas eleitorais em que os candidatos foram aos Bombeiros visitá-los e foi dito que o projeto iria ser aprovado e avançar. Enquanto foi membro direto dos Bombeiros, nunca se sentiu á vontade de falar sobre o assunto, mas é altura de se resolver a questão ao se repor como estava anteriormente ou então em finalmente colocar o monumento para se dar dignidade aquela rotunda, até porque é um dos ex-libris da nossa freguesia com o movimento que tem, se for preciso a colaboração dos Bombeiros estão disponíveis em ajudar, mas de uma vez por todas tem de haver solução para a situação.

Termina a dizer que a União de Freguesias conta com a colaboração da instituição dos Bombeiros Voluntários, as instalações estão sempre a disposição para tudo aquilo que a Freguesia quiser, não é a casa só deles, mas sim a casa de todos nós e agradece.

O Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia agradece ao Senhor Comandante e explica que quando mencionou que ele estava em sua casa, era no sentido figurado, uma vez que ele passa mais tempo lá do que todos os presentes. De seguida perguntou ao Sr. Presidente da Junta se pretendia, o que teve resposta afirmativa, dando-lhe a palavra.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Referente à intervenção do senhor Comandante José Carlos Almeida Lopes, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Primeiro aproveita para mais uma vez dar os parabéns ao Sr. Presidente pelo quadragésimo aniversário dos Bombeiros Voluntários de Leiria, no qual teve a honra de estar presente e também no Teatro José Lúcio. Começa por responder ao último ponto sobre a rotunda, realmente houve vários projetos que estiveram em cima da mesa e todos eles, para além do custo exorbitante que tinham, não eram aquilo que acham irá dar a verdadeira imagem que é a missão de ser Bombeiro e por isso a obra não avançou, não quer dizer que não irá acontecer no próximo ano. Neste momento irão lavar as pedras para ter maior dignidade, quem faz a manutenção daquela rotunda e da outra é a Câmara Municipal de Leiria, vamos tentar melhorar até haver um projeto condigno, primeiro ainda antes de ser aprovado por nós mostramos aos Bombeiros se gostam do projeto ou não, depois então é que se avança.

- Em relação às placas de saída de emergência e de stop, vai falar com o Engenheiro responsável da Câmara para que possa ser colocada a sinalética em falta e a que vai ser necessária para minimizar os constrangimentos que em setembro irão ocorrer. Diz que estão a antecipar uma obra que é para a estrada de Campo de Tiro do alargamento da via, criação de passeios de forma a ser uma via a minimizar a quantidade de carros que vai existir na hora de ponta que hoje já se nota e quando estiver o centro escolar em funcionamento irá ser triplicado ou quadruplicado.

- Quanto a Travessa da Baquelite, já foi feita várias intervenções naquele local, nomeadamente um problema de escoamento de águas pluviais porque foi construído um edifício em cima da linha de água, com uma manilha que não consegue hoje suportar o caudal de água quando chove, porque cada vez existem mais terrenos impermeabilizados aumentando o fluxo de água e está ali um grave problema, porque a fábrica está construída em cima de uma linha de água com uma manilha pequena. O que foi colocado em execução foi medir o traçado para ser pavimentado, reconhecemos que pode ser uma via útil para tirar trânsito da via principal, esta por sua vez vai iniciar com a obra dos passeios que vai desde o INTERMARCHÉ até aos armazéns do Rego d'Água, demorou dois anos para ser intercedido, era uma obra de 2022 e só agora se conseguiu desbloquear todo o processo devido a haver uma linha de alta tensão no sítio onde era para construir o passeio e o muro de contenção das terras do taludo, demorou um ano com a EDP para resolver o problema e só agora, depois de ser cortado o trigo que lá está semeado é que se pode avançar e construir o muro e o passeio. Está a ser antecipado o problema da mobilidade quer seja dos peões e dos veículos para que não haja tanto constrangimento, mas vão acontecer porque as vias não estão



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

dimensionadas para um tão grande fluxo de veículos no mesmo local. Em relação ao sentido único também foi pensado, logo que for colocado o pavimento a ideia é colocar em sentido descendente a libertar para a estrada 25 de Abril.

O Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia agradece ao Senhor Presidente da Junta e dá a palavra ao Senhor José Marques.

JOSÉ MARQUES (RESIDENTE EM MARRAZES)

O senhor José Marques começa por cumprimentar todos os presentes e expõe o seguinte:

- Lamenta o nome que foi dado ao parque escolar, pensa que não deve ter sido a Junta a dar o nome que vem nos jornais "Professor José Matoso" que faleceu á um ano, não está em causa a pessoa, a personalidade, mas podia ser dado o nome de uma pessoa da nossa terra, um Professor que trabalhou durante gerações e que foi uma referência para todos nós, o "Professor Arnaldo", neste momento já está feito, não há nada a fazer, mas fica aqui o lamento.

- Chama a atenção para a casa mortuária dos Marrazes, não é um espaço digno para se fazer ali certas relações, uma vez que está ali um café, nem é bom para o bar, quando há velórios evita de ir ao café porque não se sente bem, não sabe como deve ser resolvido esse ponto, se há alguma análise sobre essa questão uma vez que as pessoas falam nisso, deve se ter em conta essa situação.

- Em relação ao antigo campo de futebol e uma vez que está ao abandono, os balneários podiam ser aproveitados para colocar lá algumas atividades sociais ou culturais, por exemplo há senhoras que costuram em casa porque não têm sítio para costurar, pessoas que fazem trabalhos culturais podiam trabalhar ali, fazer exposições ou até ensinar. Há várias coisas que se podiam fazer e aquele espaço podia contribuir para isso, diz que Marrazes tem tanta coisa que não é preciso inventar nada, é preciso aproveitar o que já existe.

- Fica muito contente por Marrazes ter acolhido a Academia Mezzo, a qual merece respeito e tem de ser acarinhada por nós e merece um carinho muito especial, é uma academia cultural de referência não só na nossa cidade, mas também no nosso país e Marrazes só vai ficar a ganhar com isso, foi uma boa ideia pensa que da Junta de receber aquela academia, embora o sítio onde eles provavelmente irão trabalhar, não será o melhor, mas é o que existe, por exemplo os balneários podiam servir para isso.

Nestes quatro anos tem estado um pouco fora deste contexto, mas visitou muitas cidades do país devido ao trabalho que estava a realizar, entrou dentro de muitas instituições as quais com pouco fazem muito e Marrazes tem potencial para com aquilo que já tem melhorar para se poder fazer, as pessoas queixam-se que Marrazes não tem nada, mas tem muito, não está é bem aproveitado,



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

vamos todos dar as mãos e aproveitar o que está feito para todos podermos usufruir e dar possibilidades a outras instituições a também aqui se instalar. Obrigada, é tudo.

O Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia agradece ao Senhor José Marques e dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta para responder.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

- Informa que o nome o qual foi atribuído ao Centro Escolar e que vai também ser atribuído ao agrupamento, foi abordado em conselho pedagógico e foi deliberado em conselho geral onde têm representação no qual votam, houve um voto contra, outros abstiveram-se e como numa democracia a maioria vence, foi aprovado a atribuição do nome. Podia haver muitos outros nomes devido a ter havido muitas outras pessoas que contribuíram de outras formas para Marrazes e para a população, foi aquele que foi apresentado e foi o que foi votado.

- Em relação á casa mortuária vivemos um conjunto de incertezas em relação á morte, sendo a junta um órgão decisório questiona se em pleno seculo vinte e um vale a pena investir cerca de quatrocentos mil euros uma vez que provavelmente só irá ter utilização durante mais vinte anos. Sendo que o país não vai crescer mais em território, nem se pode continuar a alargar o cemitério, senão começa a ser uma mata que passa a ser cemitério e existe também a contaminação de todas as águas que passam debaixo do cemitério, uma vez que existe a cremação a qual é uma boa alternativa para não ocupar solos e não poluir. Todos os dias existem debates sobre as alterações climáticas, como se utiliza a água, como usamos o meio natural e uma das coisas que tem de ser mesmo mudado é o enterro de corpos que polui muito os solos e contamina tudo o que está lá por baixo. Por isso a grande questão e o grande dilema que estão a viver no executivo é se vão investir num edifício que daqui a uns anos não irá ser mais usado porque todas as pessoas vão ser obrigadas, uma vez que será muito mais vantajoso e mais barato ser cremado do que ser sepultado. Refere que a manutenção dos cemitérios e a abertura das sepulturas começa a ser bastante difícil, uma vez que não é fácil encontrar pessoas que façam este serviço, sendo os salários da função pública muito baixos e numa empresa estes trabalhos são muito melhor pagos, depois passado vinte anos, as sepulturas têm que ser novamente pagas por mais 20 anos, se não forem compradas, voltam para a Junta a qual pode voltar a colocar lá outra pessoa, isto porque foi feito um novo cemitério há dez anos e já vai a meio, na Barosa também existe o mesmo problema, já só existem vinte sepulturas, o terreno que está ao lado pediram trezentos mil € e a Câmara não apoia a construção ou a aquisição de terrenos para Cemitérios, não temos receitas nesse valor por ano, terá que ser a aquisição do terreno e a construção do cemitério que irá custar mais pelo menos duzentos mil euros, será que vale



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

ash
[Signature]

a pena investir este dinheiro quando existe alternativa? Esta é a grande questão que neste momento não sabem responder e ainda não decidiram nada.

- Os balneários do Campo de Futebol, certamente que não os conhece como eles estão neste momento, estão completamente destruídos pelo próprio clube, o qual saiu de lá quando achou que o devia fazer, o que fazemos é ajudar o clube onde está e repensar o que irá ser feito naquele espaço o qual não faz sentido ter lá nenhum equipamento desportivo uma vez que existe a Aldeia do Desporto e é para onde será canalizado toda essa área. Só que neste momento está lá um equipamento que é o Pavilhão Gimnodesportivo dos Marrazes que está cheio de problemas, não cumpre com normas nenhuma, se fosse lá o Comandante fechava-o, se acontecer alguma catástrofe o Presidente vai preso porque não cumpre com nada e muito menos com segurança, os balneários são da época dos anos setenta ou oitenta, o pavimento está mais ou menos bom porque houve um investimento há pouco tempo, mas todo o restante precisa de uma grande transformação, vale a pena gastar trezentos mil euros naquele espaço, quando precisa de ser um novo espaço, construído na aldeia do desporto com outras condições e as normas atuais, não como aquele que não cumpre com nada, nem segurança para que está a praticar o desporto, num jogo normal já viu coisas preocupantes, não protege o próprio jogador que está a praticar em relação ao público que está presente. Um novo pavilhão custa um milhão e meio, há um projeto que a junta pagou que permitia ter dois campos no mesmo pavilhão, pode ser uma boa alternativa para coloca-lo em prática, o pior é o valor que custa para ser feito e não há essa receita de um milhão de euros, enquanto não houver mantém-se aquelas instalações dentro dos mínimos possíveis até um dia fecharem o pavilhão, mas se isso acontecer, terão que fechar todos os pavilhões do país ou só ficam dois ou três abertos o do Sporting, Benfica e Porto, tudo o resto fecha, nenhum cumpre com as normas exigidas.

- Quanto á Academia Mezzo é um assunto que a Junta de Freguesia tem tentado resolver, o contrato que tinha do espaço onde estava foi encerrado e abordou a nossa entidade no sentido se tínhamos algum sitio para colocar a escola, inicialmente pensaram nos Pinheiros para descentralizar as ofertas mas os Pinheiros têm alguns constrangimentos e eles como têm alguma urgência em começar o ano letivo e como o Centro Escolar está para abrir em setembro, e neste momento está o infantário, eles vão para o edifício do salão Social, vão fazer obras de cerca de trinta mil euros no edifício para ficarem lá e vamos fazer um contrato de arrendamento para que tudo esteja claro, para quando nós sairmos, quem venha saiba que há um contrato e um compromisso entre a Junta e a Mezzo de certas clausulas que não lhe complique a eles nem a nós. Concordo com o Sr. José Marques é mais uma valência e mais uma escola que fica na nossa Freguesia como tantas outras com grande qualidade.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Findo o período destinado ao público o Presidente da AF, nos termos do nº 2 do artigo 23º do Regimento abriu as inscrições para os Membros da Assembleia, tendo-se inscrito Sandra Santos (PSD), Lurdes Raio (CHEGA) e António Luís Santos (PCP), aos quais deu a palavra por ordem de inscrição.

II – INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA ANTES DA ORDEM DO DIA

SANDRA SANTOS (PSD)

Apresenta-se e cumprimenta o Sr. Presidente da Assembleia da Freguesia e todas as pessoas presentes, informa que tiveram conhecimento que finalmente houve uma decisão em relação à construção da linha de alta velocidade que vai ser na Barosa onde irá ser construída a nova estação intermodal e assim sendo pergunta o porquê desta decisão e o que vai acontecer a atual estação e a toda a envolvente da mesma, qual será a compensação da freguesia, nomeadamente da estação que irá deixar de ter o investimento da estação, ficará ao abandono como tem estado até aqui?

Em relação aos acessos e transportes entre a nova estação e Leiria, estão a ser pensadas algumas melhorias entre os transportes públicos de forma a facilitar a mobilidade dos cidadãos e a acessibilidade a nova estação, uma vez que não prima pela eficácia dos transportes públicos.

Referente às instalações da Associação da vinha e do vinho que fica perto da estação, foi dito aqui em assembleia que a Câmara iria recuperar o imóvel e dedicá-lo à cultura e arte moderna contemporânea, em que ponto está este projeto?

Relativamente às piscinas da Barosa, como está o projeto? É para seguir, não é, nunca mais se ouviu falar nada, será que o Sr. Presidente da Câmara deixou de ter interesse, ou há outros motivos, ou será que servem para outros interesses escondidos?

Sentem-se tristes porque nas várias deliberações do município que visam tanto as outras freguesias do nosso conselho e investimentos nas mesmas, como por exemplo a aquisição da Quinta do Faria na Caranguejeira, a requalificação dos espaços nos Pousos e nas Cortes e nestas deliberações da Câmara nunca contemplam a nossa União de Freguesias, porque continuamos a ser desprezados pelo poder central? Somos sempre deixados a um canto como se estivéssemos de castigo, não consegue entender o que fizemos à Câmara.

Podem alegar que fizeram o centro escolar e que é uma mais-valia para a freguesia, sim é verdade, sem dúvida, mas é um projeto com quatorze anos, desde aquela altura até agora podiam ter feito muitas, aliás esse centro escolar já deve estar obsoleto, com a população que existe neste momento não vai cumprir com os critérios, não vai ter capacidade para tantas crianças como já temos neste momento.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Somos a Freguesia que neste momento dá mais verbas á Câmara, mas que continua constantemente esquecida e prejudicada, gostariam de saber porquê?

Mata dos Marrazes, o pulmão da cidade de Leiria que serviu para fazer campanha eleitoral, o que foi feito neste executivo tendo em vista a sua requalificação e dinamização como espaço de lazer para que todos possamos usufruir.

Também queremos perguntar á data de hoje quantos emigrantes registados tem a nossa freguesia e se têm conhecimento de quantos estão á espera desses registos, em que condições vivem, se tem havido muitos pedidos de ajuda e o que tem sido feito. A nossa freguesia tem sido a que mais emigrantes tem recebido, a viverem em condições duvidosas o que provoca insegurança e instabilidade, teve conhecimento que na zona da Gândara dos Olivais já há pessoas a viverem em barracas, possivelmente de maneira ilegal.

Outra situação também na Gândara dos Olivais perto da zona Industrial tem havido movimentações estranhas a altas horas da noite, carros a passarem para cima e para baixo, pessoas apeadas a andarem para cima e para baixo que não era normal, a pergunta é se sabem o que vem a seguir, mais assaltos a habitações e aumento da criminalidade, estas situações já foram denunciadas tanto á PSP como a Junta e á CML, será que está a ser feito alguma coisa ou estão a aguardar que algo de grave aconteça?

O Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia agradece á Senhora Membro da Assembleia do PSD e pergunta ao Sr. Presidente da Junta se pretende responder de imediato o qual aceita.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Como mudou o novo líder da concelhia, a Sandra vem com um trabalho mais elaborado, então vai responder com a premissa que lhe instruíram, sendo assim o Executivo da Junta de Freguesia de Marrazes e Barosa sempre teve a ideia clara e precisa do que queria para a linha de alta velocidade, sempre expôs o parecer sobre a decisão e a qual foi votada em assembleia, por isso está livre de consequências, teve sempre a coerência da decisão, aquilo que era mais importante para a população. O PSD lembrou-se agora quais são as contrapartidas para a estação, quando primeiro defendiam que não queriam lá a linha porque iria dar cabo das construções e habitações que lá estão, a primeira contrapartida é as pessoas não ficarem sem as suas casas, a segunda contrapartida ainda está em processo de negociação, tem uma ideia clara do que gostaria que fosse, mas há outras ideias, assim só em sitio devido irá dizer o que acha que era fundamental fazer e potenciar o que lá está, por isso, a linha de alta velocidade vai ter uma decisão nos próximos quinze dias de julho, é



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

público, o Presidente da Câmara já falou sobre isso e também já falou com os membros dos partidos de que essa discussão irá ser feita com os partidos.

Referente aos transportes públicos entre Leiria e Barosa, questões que não são só aqui, mas também no concelho todo e a mudança da nossa mentalidade porque todos nós em vez de andar em transporte público andamos de carro que é muito mais prático, é certo que a oferta não é a melhor, mas enquanto não andarmos, a oferta não vai mudar porque o fluxo de autocarros vazios é enorme provavelmente o estudo não está bem feito, a única coisa que faz é transmitir que estamos mal servidos, que há reclamações sobre a oferta que é feita e que devia ser melhorada, aliás os constrangimentos que irão haver com o centro escolar é pela falta de oferta, uma escola destas devia ter um transporte público próprio, seria rentável no mínimo, menos carros, menos acidentes, menos gasto na estrada, menos tudo. Toda a ligação entre Leiria e Marinha Grande tem de ser repensada porque estamos para aumentar, as nossas estradas não estão minimamente preparadas para ter maior fluxo de trânsito, na opinião do Presidente a aposta deveria ser em transportes ferroviários porque transporta mais pessoas, mais ecológico, menos ruído, menos tudo, como não está nesse órgão de decisão, está para dar opinião e dizer que a ferrovia é a solução mais viável nesta questão em vez de se estar constantemente a alargar estradas, por mais que iremos ter veículos elétricos a circular, continuamos a ter borracha, manter estradas, ou seja um conjunto de manutenções que com a ferrovia leva trinta a quarenta pessoas ou cinquenta ou sessenta na mesma hora. Tem de haver uma maior frequência, não ser usado para ganhar dinheiro, mas sim ter um menor preço para as pessoas serem educadas e sentir que é mais vantajoso andar em transporte público.

As piscinas, não é uma obra da Junta e não sabe se está em andamento, a Câmara também estava a contar que fosse apoiada pelo PRR para a construção das escolas do Agrupamento dos Marrazes, da ESALV, para a melhoria do Pavilhão da Gândara e no entanto não é, não foi só conselho de Leiria, mas também o conselho da Batalha, será publicado hoje no Região de Leiria. Vai ter de haver reajustamentos o Presidente da Câmara já disse que não iria parar com as obras, mas iria reorganizar os investimentos que seriam feitos. Por isso não sabe se esse será um investimento que irá cair, serão questões que irá colocar na próxima reunião no dia dez de julho com o Presidente para perceber o que irá acontecer.

Em relação aos desprezos não pode falar sobre esse assunto uma vez que são um partido da oposição sendo que terão de falar sobre isso, o que podemos dizer é que este Executivo faz tudo em prol da Freguesia, com rigor, transparência e fará sempre dentro desta premissa, mostrar que nem sempre tudo é possível, todos pagamos impostos, mas não chega, na opinião dele a distribuição dos impostos está errada, por exemplo o IMI, a Junta só fica com um virgula cinco por cento dos quatro milhões que é gerado na Freguesia, e houve partidos os quais estão todos aqui representados que



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

votaram contra uma proposta que a Junta de Freguesia de Marrazes e Barosa propôs à ANAFRE para aumentar o IMI para vinte por cento. Por isso não ser uma coisa assim tão linear, se recebêssemos alguns dos impostos gerados por nós, e víssemos que seriam feitos na nossa Freguesia, iríamos reconhecer melhor o esforço que todos nós fazemos, mas não é isso que está na Lei, é um problema do governo central que decide e tem partidos que votam contra as propostas, quer seja de três por cento, quer seja de vinte por cento, o que deixa a pensar.

Em relação ao Centro Escolar e quando diz que está obsoleto, há dez anos jamais pensaríamos que iríamos viver o que está a acontecer, na altura havia escolas a fechar e professores a serem despedidos. Neste momento estamos a viver um “bum” de população que vem de outros países e se ele tivesse sido aberto na altura prevista, iria fechar três escolas em Marrazes, mas é preciso pensar, é uma população volátil, daqui a cinco anos pode já não estar aqui, não são portugueses, não nasceram cá, podem cá ficar, temos todo o gosto de os ter cá, reparem que há dez anos este projeto estava ótimo, agora temos á volta de cinco mil emigrantes na nossa freguesia.

Gostava de corrigir que a freguesia que mais contribui é a de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes com sete milhões de euros só em IMI todos os anos e nós quatro milhões.

A mata de Marrazes tem uma certificação que mais nenhuma mata de propriedade privada de um órgão público tem, ainda nunca foi visto nenhuma iniciativa do PSD para fazer na mata dos Marrazes, seria bem-vinda, estamos disponíveis para vos acolher. A primeira premissa foi a não construção de nada naquele espaço e salvaguardar que existem um conjunto de plantas invasoras que vão levar anos a retirar daquele espaço e tem de ser uma iniciativa recorrente para se conseguir tirar todas aquelas plantas dali, por isso, a mata dos Marrazes nunca foi esquecida pelo menos pelos anteriores e por este Executivo, aliás fomos dos que mais investiu naquela mata até hoje.

Quanto á pergunta que nos põe em relação se sabemos quantos emigrantes temos na nossa Freguesia, penso que não conhece as competências de uma Junta, diria que neste momento é impossível dizer, nem uma Segurança Social ou AIMA sabe responder à questão, que são órgãos responsáveis. Por isso neste momento são muitos, se existem pessoas a dormir em barracas e em apartamentos, a única possibilidade de identificarmos as quantidades de pessoas a residir nas mesmas moradas é através do nosso programa que vai indicando a quantidade de Atestados emitidos naquela morada e havendo vários é reportado a entidade competente e não é passado. Em Marrazes não irá encontrar seis mil Atestados passados no mesmo apartamento como aconteceu em Lisboa. Gostaria que nos indicasse onde se localiza a situação que estava a reportar para comunicarmos á entidade que existe esse problema nessa moradia ou apartamento, referente a barraca já foi reportada.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Quando diz “as movimentações de pessoas em certos locais”, não somos o órgão competente para verificar essa situação, nós somos só o órgão que comunica os factos, partilha-os e poderá ser comunicado e marcada uma reunião dessas entidades connosco para podermos resolver e darmos o nosso contributo, de resto essas competências são da Polícia Judiciária e da PSP não nossa, somos apenas órgão informativo que informamos o que se passa em determinado sitio, foi o que fizemos, por exemplo, com a corrida de carros na zona industrial da Barosa.

O Senhor Presidente da Assembleia agradece ao Presidente da Junta e ao dar a palavra ao membro a seguir a Senhora Sandra Santos pede para fazer ainda uma defesa de honra, o qual lhe foi concedido.

SANDRA SANTOS (PSD)

Informa que teve a honra de ter estado presente na tomada de posse da nova concelhia, esteve com o novo Presidente, mas ele não lhe deu instruções nenhuma, tudo o que foi escrito foi de autoria própria.

O Presidente da Assembleia pergunta ao Presidente da Junta se pretende responder, o qual responde que acha que é importante que cada partido instrua as pessoas, acha que é com isso que se aprende é um trabalho coletivo, não é um trabalho individual, os partidos são muito importantes e devem fazer o trabalho partidário e só deu os parabéns á Senhora Sandra.

O Senhor Presidente da AF agradece e dá então a palavra a membro da Assembleia Lurdes Raio do partido CHEGA.

LURDES RAI0 (CHEGA)

Apresenta-se e cumprimenta todos os presentes, informa que não preparou nada uma vez que está de férias, mas irá transmitir duas questões que lhe foram pedidas.

Para já agradece o convite que o Sr. Presidente lhe fez para ir conhecer a nossa Freguesia porque só fala da Estação, no entanto gostaria de contrapor esse convite e em vez de ir de carro ir a pé sendo a partida da Estação e ir até á Junta de Freguesia, irá ficar a saber que nos maus passeios existentes, nenhum deles tem rampas para passarem pessoas deficientes com pouca mobilidade, mesmo junto às passadeiras não existem essas rampas. Reparou que no Bairro Sá Carneiro danificaram o passeio para fazer a rampa, depois não digam que é o Sá Carneiro que dá cabo das coisas, infelizmente tiveram de fazer isso porque não há outra forma de uma pessoa com pouca



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

mobilidade andar nos nossos passeios, é muito triste, acha muito mais importante puxar pelo interesse destas pessoas, seja elas quais forem, não diz que seja só das com falta de mobilidade, uma vez que o país está tão interessado nas minorias, nomeadamente em LGBT e tudo mais, pensem também mais nestas pessoas.

O outro segundo ponto, tem a ver com um grupo de atletas federados que pediram para falar sobre percurso do polis, entre a Almuinha e o Polis foi arranjado e está muito bom, mas quando se entra no início do percurso está tudo cheio de buracos e quando chove não se pode passar, pede para ser colocado mais brita e ser alisado para todas as pessoas que usam o percurso poderem fazê-lo de forma segura e tranquila.

Para além destes dois pontos gostaria de esclarecer ao primeiro orador que o Rancho da Região de Leiria é da "Região" de Leiria e sempre se localizou nos Marrazes, durante muitos anos, esteve na Nova Leiria, depois mudou-se para as instalações atuais. O que pretende dizer é que o Rancho é da Região de Leiria, tanto pode estar nos Marrazes como nos Parceiros como noutra terra qualquer porque é o Rancho da Região de Leiria e representa a Região toda.

Relativamente ao último orador do público e à questão do bar que está perto da casa Mortuária, é importante que esteja ali, as pessoas também precisam de se refrescar de beber qualquer coisa, falou que por vezes não se sente bem-estar lá, há outros bares, aquele é importante estar ali.

O Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia agradece à Senhora Lurdes Raio e pergunta ao Presidente da Junta se pretende responder o qual responde positivamente e tem a palavra.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Primeiro quer dizer que até hoje não teve a honra de levar a Senhora Lurdes Raio a conhecer a Freguesia de Marrazes, depois dizer que um dos projetos que tiveram foi estudar a mobilidade das pessoas com deficiência no nosso território. Houve um estudo com vários parceiros, no qual teve também a PSP, pensa ter sido em 2022 e verificaram que um conjunto de ruas, nomeadamente as ao pé da Sede da Junta de Marrazes, não cumpre com a acessibilidade para cadeiras de rodas e uma das coisas que definiram a partir daí foi que todos os passeios feitos que iriam ser feitos teriam de cumprir com as normas de acessibilidade para as pessoas com deficiência se poderem deslocar. A grande questão é que nos restantes passeios também tem de ser feito e é um grande investimento que tem de ser feito de forma faseada, não há recursos para se poder fazer tudo de uma vez, à medida que se faz uma rua vai-se corrigindo as inconformidades. Também temos muitas ruas que não têm águas pluviais nem saneamento, o que tentamos fazer é ir corrigindo todas essas deficiências.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Tem todo gosto em ir a pé com a Senhora Membro da Assembleia, não sabe se ela irá aguentar porque são trinta e três mil metros quadrados e seiscentas e cinquenta ruas, não irão conseguir fazer tudo num dia, mas está disponível para a caminhada uma vez que precisa de perder uns kilos, assim aproveita.

Em relação ao Polis, uma parte está na nossa freguesia e quem faz a manutenção é a Câmara Municipal de Leiria, nós reportamos a situação dos buracos e tem conhecimento que a Câmara está a cuidar desses passeios.

O Senhor Presidente da AF agradece e dá a palavra ao membro da Assembleia António Luis Santos do PCP

ANTÓNIO LUÍS SANTOS (PCP)

Começa por cumprimentar o Sr. Presidente e o Executivo, o Sr. Presidente da Assembleia e todos os colegas de bancada, o público presente e o público que está a assistir através da net, agradece também do coração a todas as pessoas que se preocuparam com ele e com a saúde dele durante uma fase má que teve e daí as suas ausências na Assembleia.

A intervenção dele trata-se de um grito que já teve hoje um pré grito pelo representante desta casa que é nossa e que tem muita responsabilidade e como nos está a receber aqui foi muito suave, refere-se ao Senhor Comandante em relação ao trânsito, à segurança e ao Centro Escolar.

Será então um grito porque deve ser a décima vez que vem falar sobre o assunto, mas vai continuar a falar, em oito de julho de dois mil e vinte e três a CDU emitiu e distribuiu um comunicado a denunciar os atrasos e custos a mais com a construção do Centro Escolar de Marrazes, passou mais um ano, há anos que lutam por este equipamento educativo exigindo a sua construção e criticando a Câmara pela evolução das obras e as peripécias que envolve o processo o qual já se arrasta há mais de uma década e meia e o estudo do Centro vinte anos. Afirmamos que são inaceitáveis os argumentos da CML para justificar mais atrasos, mais alterações de projeto e trabalhos a mais que fazem aumentar as despesas, anomalias com as obras do Centro Escolar resultam de prioridades e opções erradas do PS na Câmara com custos financeiros sociais e pedagógicos, em resposta ao nosso comunicado a Câmara convocou uma visita de jornalistas, mais tarde fez outra para a qual convidou os eleitos da UFMB, prometendo que a escola iria começar a entrar ao serviço da comunidade no início de 2024, estamos já a meio do ano e o ano letivo 2023/2024 terminou e a escola ainda não abriu. Esta promessa da Câmara foi apenas mais uma das muitas semelhantes que fez anteriormente, cumpriu a sua missão, ser propagandeada pela comunicação social e enganar as pessoas até um dia e agora nós desta Assembleia também fomos lá fazer uma visita, também fomos usados pela CML, foi um



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

ato de propaganda que serviu os interesses da mesma. A CDU não aceita isto e acha intolerável o comportamento da Câmara com a população da nossa Freguesia. Também é inaceitável quando se trata das vias de acesso e da zona de largada e tomada de crianças, como já aqui e noutros espaços anunciámos várias vezes e propusemos soluções. Face a isto é mais urgente do que nunca requalificar a estrada da Carreira de Tiro, alargar e reconstruir passeios, foi aqui aprovado um contrato Intra administrativo com a Câmara para a obra de construção de passeios a Junta até hoje nada fez, faz um pequeno parêntese para dizer que não aceita que o nosso Presidente de Junta, hoje esteja a dizer que vai arranjar a estrada onde vão passar as nossas crianças quando o Centro Escolar começar a funcionar! Há vinte anos começou o estudo, há doze a construção, nós andamos aqui a falar quase em todas as intervenções, inclusive o próprio partido que suporta a Junta de Freguesia sobre esta situação, e o nosso Presidente diz-nos que quando o Centro Escolar abrir é que vão tratar da estrada da Carreira de Tiro. É inaceitável nos dias de hoje ter uma gestão do nosso território desta forma e não reivindicar outra forma de analisar as coisas. Este complexo escolar tem de estar ao serviço logo no início do ano letivo, a CDU considera indesculpável e ofensivo se isso não acontecer, a população da Freguesia de Marrazes e Barosa merecem melhor sorte e podem sempre contar com a luta dos eleitos e ativistas da CDU.

Apresentou ainda uma Moção sobre a Mata de Marrazes e uma Recomendação à Junta relativa a uma sessão pública sobre a Linha de Alta Velocidade, promovida pela Câmara Municipal de Leiria a ocorrer no dia doze do próximo mês de julho, conforme documentos juntos que ficam a fazer parte da presente minuta e da ata a elaborar nos termos habituais.

Pedi para as ler e em relação á Moção para a reabilitação da Mata dos Marrazes refere que a Mata está no coração de todos, é verdade que a Junta de Freguesia não tem meios para a recuperar, agora é facto que também não reivindica, a Câmara Municipal gasta dinheiro nas outras Freguesias e acha bem, mas na nossa que é a segunda que contribui mais, a Câmara faz "bola" e o Sr. Presidente aceita a "bola" que a Câmara dá. Não há dinheiro para os Cemitérios nem para o alargamento dos mesmos, o mesmo para o Pavilhão porque a Câmara não tem e a Junta não tem, temos de ser reivindicativos, o Presidente da Junta na Assembleia não pode entrar mudo e sair calado, tem de reivindicar o que é dito aqui, é para nós e para os nossos filhos, se há dinheiro para tanta coisa porque não para estas situações.

Ambos os documentos foram admitidos pela Assembleia por unanimidade e após apresentação, o Presidente da AF perguntou se alguém pretendia pronuncia-se sobre os documentos, tendo-se inscrito o Sr. Membro da AF Frederico Portugal do Bloco de Esquerda a quem foi dá a palavra:

FREDERICO PORTUGAL (BE)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Cumprimenta toda a Assembleia e quem está a acompanhar, concorda com o que o PCP diz em relação a este assunto o qual é muito importante e o Bloco de Esquerda acompanha, lembra que há cerca de mais de um ano apresentaram uma recomendação aprovada por esta Assembleia, julga por unanimidade, no sentido de questionar por escrito a CML e a IP, até hoje ninguém remeteu uma resposta escrita a esta Assembleia, esperamos que a proposta do PCP seja mais consequente e que esta Assembleia de Freguesia seja respeitada, o direito a informação não se nega a ninguém, á População, e por isso irão votar favoravelmente.

O Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia agradeceu ao Senhor membro da Assembleia Frederico Portugal do BE e não havendo mais inscritos, perguntou ao Sr. Presidente da Junta se pretendia intervir, tendo este dito que se lhe for permitido usaria da palavra após as votações, o que foi concedido. Passou-se de imediato às votações, tendo a Moção sido aprovada por maioria, com catorze votos favoráveis, três abstenções do PS e zero votos contra. A Recomendação foi aprovada por unanimidade.

Dando de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Primeiro dá as boas-vindas ao Senhor António Luís, é sempre um gosto de o ver aqui animado e com força, gostamos muito de o ver aqui e que tenha muitos anos entre nós.

Em relação ao Centro Escolar tinham a promessa que iriam ter as primeiras turmas a funcionar em abril, no terceiro período, todos ouvimos essa informação, agora por último irá abrir em setembro, vamos ver, neste momento o mais importante é ver o Centro aberto, que esteja a funcionar e não tenha problemas de construção.

Quanto as vias de acesso, disse que estavam a tratar do alargamento da via, podiam mantê-la como está, mas a Junta viu que não ia ser feito nada e tomou a iniciativa de fazer aquela questão, reabilitar ou melhorar a via porque ela continua a funcionar, é necessário é criar condições, podia não o fazer. De resto, quando diz que não tenho capacidade interventiva e fala em folclore para trás e para a frente, é contra folclore político e não está aqui para tentar tirar vantagens políticas, mas para fazer as coisas em prol da população, não estamos aqui com bandeiras nenhuma porque a nossa bandeira é a população e não estamos aqui para dizer que fizemos isto e aquilo para haver o folclore político. Não nos identificamos com isso, discutimos, vamos ter com as vereações, pedimos para nos tratar, agora nós não somos Câmara Municipal, a decisão final é sempre dela, por exemplo, há muitas ruas que estão para pavimentar, as que estão agora a ser intervencionadas são de 2022, falta 2023 e estamos em 2024 e assim sucessivamente, por isso, nós fazemos o levantamento, fazemos medições, dizemos o que está para fazer, depois os órgãos competentes é que têm de desencadear



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

os processos. Não é por falta de falar nem de não ter vontade é uma falta que existe quer de técnicos, quer de empresas para dar resposta porque todas estão a fazer obras em todo o lado neste momento. Quanto ao resto não se pronuncia, foi aprovado pela Assembleia, são questões da responsabilidade dela e que acatamos como é o nosso dever.

Acabado o período destinado as forças políticas apresentarem as suas questões passa-se á ordem de trabalhos.

III – ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 29 de abril de 2024;
2. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e do Senhor Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;
3. Apresentação, discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental n.º 2 de 2024 e da proposta Revisão n.º 2 ao P.P.I. de 2024;
4. Apreciação, discussão e votação da minuta de protocolo de colaboração com a CERCILEI;

Passou-se á apreciação ponto por ponto:

Ponto um: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 29 de abril de 2024.

Não houve pedido de esclarecimentos, passou-se de imediato á votação, obtendo-se o seguinte resultado:

Aprovada por maioria, sendo quatorze votos a favor, zero votos contra, três abstenções, (uma do PS, uma do BE e uma do PCP), Membros da AF que não estiveram presentes na respetiva sessão.

Ponto dois: Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e do Senhor Presidente, bem como da situação financeira da autarquia.

Perguntado ao Senhor Presidente da Junta se pretendia fazer uma introdução prévia ao que respondeu negativamente.

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia questionou á mesma, se pretendiam esclarecimentos, inscrevendo-se os Membros:

Sandra Santos (PSD)

Lurdes Raio (CHEGA)

António Luís Santos (PCP)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Encerradas as inscrições é dado a palavra a membro Sandra Santos

SANDRA SANTOS (PSD)

Relativamente às atividades enquanto Presidente da União das Freguesias de Marrazes e Barosa questiona os seguintes pontos: ponto sete, alínea E da página três, o que está especificamente a ser feito na prevenção e proteção da Mata dos Marrazes em relação aos incêndios dada a proximidade do verão, há alguma fiscalização, ver se há alguma coisa estranha.

No ponto oito, alínea C da página quatro, em relação ao Património Municipal, fazer levantamento ou localização dos terrenos, o que vão fazer com essa informação e porque estão a fazer isso agora?

O Presidente da AF agradece a Membro do PSD, pergunta ao Senhor Presidente se quer responder já, o qual responde negativamente, dando a palavra a Membro Lurdes Raio do CHEGA.

LURDES RAI (CHEGA)

Vem pedir esclarecimento sobre o orçamento, tem duas ou três questões que gostaria que o nosso Presidente lhe especificasse melhor, em outras despesas correntes na página três, tem um valor de quase cento e oitenta mil €uros e na página oito, conservação de bens de quase quatrocentos e cinquenta mil €uros e a prestação de serviço de quase quinhentos mil €uros.

O Presidente da AF agradece a Membro Lurdes Raio do partido CHEGA e dá a palavra ao Membro António Luís do PCP.

ANTÓNIO LUIS SANTOS (PCP)

Exmos. Senhores, Presidente da Assembleia, Presidente da Junta e Vogais, Membros desta Assembleia, como é habitual temos aqui um grande rol de visitas, sessões, galas, reuniões para várias coisas, formações, participação em comemorações, festas, mas daquilo que é importante para melhorar a qualidade de vida das pessoas da nossa Freguesia e para o futuro de todos não há nada que valha a pena, é só palha, não há nada no relatório sobre, é necessário junto da Câmara para requalificação Urbana da Freguesia de Marrazes, sobre a escolha da localização do projeto e do planeamento das vias de chegada e saída da nova Estação Ferroviária, uma vez que está agendada para dia doze de julho uma apresentação pública, nós nem sequer vamos ser ouvidos nisto, assim como não fomos ouvidos quando foi dada a autorização ao INTERMARCHÉ e ao LIDL, não fomos capazes de obrigar a Câmara de reivindicar saídas para a variante para desanuviar o trânsito só fizeram uma rotunda de resto bola.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O que vai ser feito da Estação atual e do troço da linha do Oeste, vai ser desativada? Nós também temos o direito de saber estas coisas.

É muito necessário a construção de estacionamento na Quinta do Alçada, nas Urbanizações da Maligueira e do Planalto, onde está?

O que se passa com as antigas instalações do Instituto da Vinha e do Vinho na Estação, usado como depósito pela Câmara e degradado, saber se há algum projeto se é refeito ou não?

No relatório diz que houve uma reunião com a Vereadora Anabela Graça devido a intervenções na Escola EB 1, que obras são estas? A Escola não devia ser desativada para passar para o Centro Educativo?

Também diz que houve uma reunião com o Técnico da Câmara e da Empresa António Leal por causa do trânsito da estrada da Carreira de Tiro, do que é que se tratou? Que medidas foram tomadas? Não somos informados, mas obviamente que devíamos ser.

Continua o tiro na Mata que incomoda tudo e todos e não se vê vontade de resolver este assunto.

Finalmente um palavra para as duas iniciativas culturais que devem ser acarinhadas, O Festival do Teatro Novos Ventos e o jazzMATAzz, os dois são realizados ao ar livre, deve ser criado melhores condições para a realização do evento e para o conforto do público, temos de exigir a Câmara, como faz para tantas outras coisas, apoio para estes eventos com instalações de tendas de forma que as pessoas tenham melhor conforto e melhorar o êxito destes espetáculos, a Junta tem de exigir isto, uma vez que não tem nas duas Freguesias nenhum equipamento cultural que tenha condições para algo do género. O desprezo de décadas desta população destas duas Freguesias é ofensivo, não podemos aceitar mais isso, devido a forma indigna que a Câmara nos trata, estas Freguesias era de esperar que usassem a tribuna deles para nos defender, a opção do Senhor Presidente não tem sido esta e perdemos todos nós e a Freguesia por isso agradecemos uma apreciação negativa. Por favor Senhor presidente, faça lá Folclore Político, desde que seja para reivindicar coisas para aqui, dance, baile, leve as nossas Escolas de bailado para lá, agora arranje um Centro Cultural, a estrada da Carreira de Tiro, a nossa delimitação, requalifique transportes para um patamar que nós merecemos, é dito aqui todos os dias, pelo público por nós, vocês sentem isto com muito mais intensidade do que eu, faça Folclore use a Imprensa, não há nada que o impeça de o fazer, não está a reivindicar nada para si, é para todos nós, mas tem de plasmar o que aqui é dito.

O Senhor Presidente da Assembleia agradece ao Membro António Luis Santos do PCP e dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Respondendo à pergunta da Sandra Santos o ponto sete foi uma reunião que houve com a unidade local que temos para preparação das iniciativas que estamos a desenhar no âmbito da preparação do verão que são várias iniciativas, nomeadamente está-se a tentar organizar uma atividade que tem a ver com um simulacro de tremores de terra, normalmente só se faz para incêndios e como estamos numa zona a qual poderá ter uma ocorrência desse tipo e nunca fizemos nenhum, estamos a desenhar várias iniciativas uma delas é a que estive a referir.

Quanto ao ponto oito C, a Câmara Municipal pediu a Junta ajuda para identificar o seu património, para poder registar os vários imóveis que têm na nossa Freguesia de forma correta porque ainda não existe esse registo.

Em relação á Senhora Lurdes Raio que pediu para esclarecer nas despesas correntes o valor de cento e oitenta mil €uros que está na despesa de capital, tem a ver com obras que tivemos através do contrato interadministrativo delegação de competências para conservação e reparação de vias, que sendo os cento e cinquenta mil €uros deste ano e mais um valor remanescente do ano anterior que faz esta conta de cento e oitenta mil €uros. A página oito, conservação de bens, o valor de quatrocentos e quarenta e quatro mil €uros tem a ver com o apoio da CML para a reabilitação do Salão Social em Sede de Freguesia, é o valor que está disponível.

Agora o Senhor Tó Liz, há aqui uma critica com a qual não concorda, e pergunta se quando foi para a decisão da Linha de Alta Velocidade não foram consultados, o qual responde afirmativo, no entanto afirmou que nunca foram consultados, explica que os contratos interadministrativos que não são aprovados, vêm aqui com as ruas todas! No entanto dizem a seguinte frase "Não aprovamos porque não houve um estudo impacto económico que diga que a feitura da obra pela Junta fique mais barata para a população." É sempre o que dizem, é a vossa cassete, não aprovam nenhum projeto. Está tudo aqui, todas as pessoas podem consultar, está aqui tudo explicado, qual o valor que vai ser, agora para pavimentações claro que não, somos executivo e não temos de estar a pedir aqui em assembleia, se podemos pavimentar uma rua ou não. Todos os documentos necessários que são vocês que têm de definir e aprovar, vêm aqui para falarem, não peça, o PCP, para vir dizer o que o Executivo tem de fazer, já é outra história. Somos eleitos para mal ou bem fazer a obra, se não é feito, já é outra questão, mas dizer que não são consultados, ai Stop, não concordamos nada com isso, todas as questões que são estruturantes para a Freguesia, vocês são consultados antes de nós levarmos para a CML, um dos casos foi a Linha de Alta Velocidade e a decisão que foi não ao encontro daquilo que estava projetado.

A obra do primeiro ciclo de Marrazes, volto a repetir é a segunda vez que digo isto hoje, estava previsto o fecho das três escolas do Primeiro Ciclo de Marrazes e estava prometido que ia para lá o Museu Escolar, o que aconteceu com o aumento da População, houve um aumento das crianças e



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

neste momento Escolas que estariam para fechar, não o podem fazer, uma vez que o Centro Escolar já não responde as necessidades que existem neste momento e por isso e todas as crianças têm o direito a ter condições nas Escolas, fizemos o levantamento de um que está degradada e que não tem condições mínimas para funcionar, falamos com a Vereadora responsável, fomos ao local e vai ser intervencionada durante as férias, vai ter mudança dos caixilhos, mudança das portas para ter mais dignidade, não tenho de expor tudo, senão assim não tinham perguntas para me fazer.

O António Leal foi a empresa que ganhou o concurso para a feitura dos passeios para a Estrada de Carreira de Tiro, houve uma reunião o mês passado para decidir se iríamos cortar uma via ou não, para os trabalhos que tinham de ser executados, na qual tiveram presentes a empresa a CML e nós, por isso estar aí mencionada essa reunião, afinal sempre fazemos alguma coisa, para o PCP não, mas fazemos, saímos tarde todos os dias e levantamo-nos cedo todos os dias para trabalhar para a Freguesia, eu nem um fim de semana tenho, porque estou nas Festas porque as Entidades convidam-me para estar presente, não recebo nada mais por isso mas acho que o devo fazer, porque é o mínimo que uma entidade pública deve fazer é estar com os seus na altura em que comemoram e fazem as suas festas e é uma honra ter as festas todas, é sinal que temos vitalidade e estamos com eles e com as coletividades.

Terminada a apreciação e debate sobre as informações relativas às atividades da Junta e do Senhor Presidente bem como da situação financeira, passou-se de imediato à votação, tendo merecido apreciação favorável de doze Membros da AF (Onze do PS e um do CHEGA), um voto contra do PCP e quatro abstenções, (três do PSD e uma do BE)

Ponto três: Apresentação, discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental n.º 2 de 2024 e da proposta Revisão n.º 2 ao P.P.I. de 2024.

O Presidente da AF questionou o Presidente da Junta se pretendia fazer uma introdução prévia sobre o assunto, este respondeu positivamente e foi lhe dada a palavra.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Informa que a alteração tem como objetivo ficar com a plenitude do Museu Escolar, sendo que o equipamento informático tem de ser substituído devido a estar completamente obsoleto, foi uma das reivindicações dos funcionários do Museu e como não tinha sido elencado este material para adquirir, aproveitaram para fazer aqui uma revisão, também um desfibrador para o Pavilhão de Marrazes e a aquisição de placas toponímicas.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

De seguida o Presidente da AF questionou a Assembleia se alguém pretendia esclarecimentos, inscrevendo-se o Membro António Luís Santos do PCP, a quem foi dada a palavra.

ANTÓNIO LUÍS SANTOS (PCP)

O Senhor Presidente tem de estar mais atento áquilo que dizemos, o que disse foi que não têm conhecimento da rede diária de suporte á Estação do comboio da Linha de Alta Velocidade, se alguém conhecer qual o traçado para a sede de Freguesia e quais as ruas que vão ser abertas eu agradecia, foi isto que disse e não foi mais nada, nó votamos a favor da Linha.

A outra questão que o Senhor Presidente aqui fala, que é de nós votarmos contra a delegação de competências, não é o PCP que quer, é a Lei que obriga, vai trazer uma cópia para o Senhor Presidente ler, todos nós que votamos isto, podemos ser responsabilizados pelo tribunal e multados por estarmos a votar estas coisas, vou dar exemplos: votamos contra a delegação de competências para fazer o passeio em frente ao Lidl porque não está confirmado para nós que o erário público ganha numa obra que a Junta de Freguesia tem, o passeio está lá, já revogamos isto uma vez ou duas, votamos contra quando não nos provam que isto é o melhor para o erário público, temos de obedecer á Lei, vou-lhe entregar um cópia da Lei para saber porque votamos contra.

Em relação ao ponto em questão, vamos votar contra porque votámos contra o orçamento regional que não previa questões prioritárias em obras da Freguesia, claro que não podemos dizer que não estamos a favor da informática para o Museu Escolar mas na generalidade sobre o ponto de vista político o orçamento deixa muito a desejar quando houver uma alteração, continuaremos a votar contra por uma questão de coerência.

O Senhor Presidente da Assembleia agradece ao Membro António Luis Santos do PCP pergunta ao Senhor Presidente se pretende responder e dá a palavra.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Em primeiro lugar como o Senhor António Luis diz que estou desatento, também está desatento em relação á informação que é prestada, foi-lhe comunicado que iam apresentar a proposta no dia doze de julho, o que quer dizer que nós não temos acesso a essa informação, o Presidente da Câmara informou da proposta que foi dada para estudo, não vai apresentar uma proposta que não foi aprovada pela entidade que vai aprovar ou não a proposta da CML, portanto estava a fazer um bocadinho de Folclore Político e como não gosto, não faço.

Em relação á questão da decisão, o que fazem é o que está refletido nas vossas eleições, cada vez mais as vossas propostas são sempre contra, já estão tão certos, e reconheço grande trabalho no



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

PCP, mas têm de ver o que fazem, estão a perder cada vez mais, aliás a esquerda andou a perder. Têm que realmente repensar se esta forma de dizer não a tudo é a mais correta. Só quero que o público lá fora entenda o que se está a propor, que é retirar computadores que levam meia hora para abrir para as pessoas poderem trabalhar e o PCP o que vem dizer é que vota contra uma proposta que é comprar computadores para o Museu e dar condições de trabalho às pessoas.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da AF, pôs à votação a proposta de Revisão Orçamental n.º 2 de 2024 e da proposta Revisão n.º 2 ao P.P.I. de 2024, tendo sido **aprovada por maioria**, com desaseis votos a favor, (onze do PS, três do PSD, um do CHEGA e um do BE), um voto contra do PCP e zero abstenções.

O membro da AF Frederico Portugal da BE fez justificação de voto.

Ponto quatro: Apreciação, discussão e votação da minuta de protocolo de colaboração com a CERCILEI

O Presidente da AF questionou o Presidente da Junta se pretendia fazer alguma apresentação prévia sobre o assunto, este respondeu positivamente e foi-lhe dada a palavra.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Este protocolo visa que possamos receber alunos da CERCILEI para estagiar nos nossos serviços de jardinagem, para lhes dar alguma formação e aproveitar a mão-de-obra deles. Para poder fazer o protocolo tem de vir primeiro á Assembleia para dar a conhecer o que pretendemos e é este o objetivo.

O Presidente da AF agradece ao Senhor Presidente e pergunta se alguém pretende esclarecimentos, inscrevendo-se o Membro António Luís Santos do PCP, a quem foi dada a palavra.

ANTÓNIO LUÍS SANTOS (PCP)

Está muito sensibilizado para este ponto e por isso vai votar a favor, o PCP vai votar a favor e não é justo que o Senhor Presidente diga que votam sempre contra. A CERCILEI tem o papel social que é extremamente importante na nossa Freguesia, os nossos meninos e rapazes merecem todo o apoio e talvez uma visita lá para se ver o trabalho que eles lá fazem, esta instituição consegue formar pessoas que numa situação diferente iriam ficar afastados da sociedade.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

A Junta de Freguesia ao estar a fazer este protocolo e melhorá-lo no ponto de vista de prestação de serviço, pensa que não é possível, tentou fazer isso na altura que estava na Junta, mas não foi possível porque a Lei não o permitia, mas a CERCILEI merece todo o nosso apoio. Uma Mãe e um Pai que têm um filho especial, pensam o que vai ser o futuro do meu filho quando não estiver mais cá, assim é-lhes dado algumas ferramentas para sobreviverem, esta instituição, como outras na nossa Freguesia, para além da obra que está a fazer e da qual está de parabéns, merecem todo o nosso carinho e todo o nosso apoio e viva a CERCILEI.

O Presidente da AF agradece ao membro António Luís, pergunta ao Senhor Presidente se pretende esclarecer alguma coisa o qual responde positivamente e tem a palavra.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Primeiro o Senhor António Luís só vem reforçar aquilo que disse de início, sobre a obra de residência da CERCILEI, depois não é só este protocolo que temos, a manutenção dos espaços escolares, são feitos por uma empresa da CERCILEI e com pessoas deles, partilho a mesma ideia, devemos ajudar estas pessoas a serem pessoas, poderem sobreviver e terem uma vida digna durante a sua existência.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a minuta de protocolo de colaboração com a CERCILEI, sendo a mesma **aprovada por unanimidade**, com dezassete votos a favor, zero votos contra e zero votos de abstenção.

Terminada a ordem de trabalhos, de acordo com o n.º 2 do artigo 25.º do Regime da Assembleia, o Presidente da AF leu e submeteu à votação com vista à sua aprovação a minuta da respetiva ata, que foi aprovada por unanimidade.

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradece mais uma vez aos Bombeiros na pessoa do Senhor Presidente Comandante de Almeida Lopes por terem recebido a Assembleia de Freguesia agradeceu a colaboração de todos os Membros da AF e do executivo, dando por encerrados os trabalhos.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

A Mesa da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Outeiros da Gândara, 28 de junho de 2024

O Presidente da Assembleia

(Arlindo José Francisco)

O Segundo Secretário

(Jorge Manuel do Espírito Santo Resende)

